O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até 2 horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante Norte, frescos. Maxima: 29,3; minima: 22,7.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Alcantara", as 5 horas; "Star", às 8 horas; "Rio Diamante", às 7 horas; "Italte", às 12 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.786

O POVO BRITANICO DESEJA EVITAR UM NOVO CONFLITO MUNDIAL

Não há otimismo em torno dos atuais acontecimentos no panorama internacional, mas, é geral a condenação à idéia de uma guerra preventiva contra a Russia

José Guilherme Mendes

(Primeira de uma série de três reportagens)

LONDRES, dezembro — Antes de embarcar para a Inglaterra, por varias vezes foi feita a este reporter a pergunta: "Viajar para a Europa, agora? E a guerra?" Pessoas de diferentes niveis intelectuais apontavam o espectro de um novo conflito mundial, feito bojuda nuvem escura equilibrando-se no espaço e prestes a desabar sobre a terra em forma de borrasca e raios.

"E a guerra?" — ainda mandam perguntar, do Brasil.

A simples leitura dos jornais inglêses oferece um quadro bastante diverso daquele que se tem em terra brasileira, com relação à situação internacional. Há, evidentemente, certo destaque das noticias da "guerra fria" entre o Ocidente e o Oriente. A diferença, contudo, é que nenhum jornal parece considerar essa disputa mais do que um "affair" diplomatico, — um jogo de xadrez, antes do que uma luta de box. E, principalmente, nestes climas temperados da Europa não campeia o frenesi das "manchettes", — assim como não têm curso as declarações irresponsaveis de qualquer pessoa que ofereça materia sensacionalista. Os chamados "jornais anti-sovieticos", se comprazem mais em publicar uma fotografia do representante russo, senhor Vishinsky, palestrando com o delegado britanico, senhor Hector McNeil — do que proclamar as sombrias afirmativas de algum abastado comerciante que tenha feito confortavel vilegiatura no continente europeu e volte tirando fantasmas e espectros da manga do paletó, para embasbacar os inocentes patricios.

Ninguem, é certo, assiste com otimismo ao desenrolar dos atuais acontecimentos no panorama internacional. Mas poucas pessoas — pouquissimas, mesmo — esperam ou desejam uma guerra. Este é um fato cuja verificação não demanda grandes aprofundamentos, ou estudo minucioso.

PONTO DE VISTA INGLES

Foi procurando transmitir o ponto de vista inglês com relação à probabilidade ou à possibilidade de um novo conflito nos proximos anos que tiveram origem estas reportagens.

As ultimas eleições norte-americanas deixaram meio desmoralizados os chamados "institutos de opinião pública", que já vinham sendo considerado até como organizações cientificas — tamanha era a sua infalibilidade. O que este reporter procurou fazer não foi bem um "poll"; procurou ouvir a respeito três representantes de diferentes classes da Grã-Bretanha — um cientista e professor, um lider sindical e um professor da Universidade de Londres, todos desfrutando de renome, o que evita venham a fazer afirmativas mais ou menos levianas, por motivos puramente sensacionalistas.

Naturalmente, poderá ser objetado que tres depoimentos não bastam. A resposta seria que os tres entrevistados estão em condições de falar não apenas em seu proprio nome, mas, devido ao contacto que mantem com grande numero de pessoas, podem oferecer a opinião de uma porção substancial ao povo inglês e, indiretamente, do povo da Europa.

O POVO NÃO QUER A GUERRA

O professor F. C. Champion leciona no "King's College" — uma das instituições de grande tradição neste país. Alem disso, o professor Champion é o secretario-geral da conceituada sociedade cientifica, a "Associação dos Cientistas Atomicos". Para ele e segundo o que tem podido observar em contacto com a mocidade para que leciona — "é muito improvavel a hipotese de uma guerra mundial, em futuro próximo".

O professor Champion explica as razões daquela afirmativa:

— O povo não quer a guerra — e nenhuma guerra pode ser feita sem que o povo esteja convencido de que a mesma é "inevitavel"; ora, pelo menos no momento, isso ainda parece estar longe de vir a acontecer. Ainda mais agora, com as eleições norte-americanas, tal hipotese se tornou mesmo absolutamente indesejavel — pois, para mim, esse é o significado maior da derrota do candidato republicano à presidencia dos Estados Unidos.

— Alem disso, — continua o entrevistado — verifica-se o desejo de "entrar em entendimentos", o que é um sinal inegavel de bons auspicios. A Russia não propôs a proibição da bomba atomica e a redução dos armamentos? Será isso um sinal de guerra proxima? Os Estados Unidos e as nações do Ocidente, em geral, não têm reiterado seus propositos de alcançar uma solução para as questões atualmente existentes entre o Oriente e o Ocidente? Não, não vejo qualquer probabilidade de um conflito mundial nos anos vindouros.

GUERRA ATOMICA

O professor Champion declara que "não se deve sobrestimar, como tambem não se deve subestimar o papel da bomba atomica, numa guerra".

— Não se pode falar de guerra atomica em termos gerais — diz ele. E' preciso localizar os terrenos onde se desenrolaria tal guerra para, então, poder-se tirar uma conclusão. Quero dizer: a bomba atômica usada contra a Russia poucos resultados apresentaria; lançada contra a Grã-Bretanha, no entanto, ela destruiria as nossas ilhas. A localização e as condições geograficas exercem papel decisivo, na guerra atomica.

A Russia tem a bomba atomica?

— Na minha opinião, os russos ainda não estão armados com a bomba atomica — afirma o entrevistado. Pode ser que já possuam o segredo e tenham fabricado, mesmo, uma ou outra; até se armarem, contudo, creio que demorará alguns anos.

Para o professor Champion, "é absolutamente necessaria a proibição da energia atomica, que só deve ser empregada para fins construtivos".

A OPINIÃO DOS CIENTISTAS

Finalmente, sobre a possibilidade de um novo conflito mundial, o entrevistado transmite a opinião dos membros da associação de que é o secretario geral:

— A possibilidade de uma guerra é condenada pelos membros da Associação dos Cientistas Atomicos, os quais, acreditam que ninguem viria a lucrar com um novo conflito. Ainda recentemente, nos ultimos dias de outubro, por ocasião da nossa reunião anual, foi aprovada unanimemente uma resolução que bem mostra a absoluta identidade de ponto de vista, sobre o assunto. Devo avisar, inicialmente, que a Associação, sendo como é de carater cientifico, conta com membros da esquerda, bem como da direita — sem qualquer predominio de uma das partes. Pois bem, a resolução aprovada diz que "a Associação, unanimemente, condena a idéia de uma guerra preventiva contra a Russia".

— Esta é a opinião dos meus colegas — conclui o professor Champion. A minha opinião — e que, tenho certeza, representa a da quase totalidade dos meus alunos — é de que é muito improvavel um conflito mundial, nos proximos anos. O povo, simplesmente, não quer a guerra: desta maneira, não é possivel fazê-la.

DINAMITADAS PELOS FRANCESES AS TORRES DA RADIO DE BERLIM

Energico protesto por parte da URSS

Represalias imediatas serão ordenadas contra a zona ocidental

Serio perigo para o tráfego aéreo

BERLIM, 16 (UP) — Sapadores do exército francês fizeram ir pelos ares, utilizando cargas de dinamite, duas grandes torres metálicas de antena da radio de Berlim, que se encontra em poder dos russos. As potencias ocidentais acreditam que os soviéticos tomarão represalias por essa medida.

Mais de seis horas depois da demolição das torres, que constituiam o principal instrumento de propaganda soviética e cujas transmissões abrangiam toda a Europa Central, a emissora de Berlim não havia efetuado sua transmissão regular. Entretanto, duas horas depois da destruição da antena, os programas haviam sido reiniciados pelo transmissor da radio de Berlim, "Deutschland Sender," que se encontra na zona soviética de ocupação. As transmissões regulares continuaram com esse transmissor em ondas curtas e medias.

SEM QUALQUER CONSULTA

As autoridades da emissora de Berlim informaram à United Press ignorarem quanto tempo ficarão interrompidas suas transmissões por sua onda regular.

A medida tomada pelos franceses teve algo do carater decisivo que os observadores se haviam acostumado a esperar somente dos russos, e, segundo parece, foi executada sem qualquer consulta às autoridades norte-americanas e britânicas, que manifestaram sua surpresa ante essa decisão francesa.

No dia 20 de novembro passado, o comandante francês de Berlim, brigadeiro-general Jean Ganeval, informou às autoridades soviéticas que as duas torres — uma de mais de 130 metros de altura — constituiam um perigo para o serviço aereo com que os britânicos e norte-americanos estavam turlando o bloqueio russo de Berlim. Ganeval acrescentou em sua nota que as torres, que conteem cerca de 400 toneladas de aço, seriam destruidas, a menos que a resposta soviética tornasse possivel u'a mudança dos planos.

AÇAO RAPIDA

Não recebendo a resposta solicitada, o comandante francês agiu com rapidez. As 9 horas de hoje, um grande número de soldados franceses penetrou na zona onde estavam as torres metálicas, dentro do setor francês de ocupação, próximo ao novo aeródromo de Tegel, construido ali para facilitar o abastecimento aereo de Berlim. Os soldados ordenaram a retiradas de todas as pessoas das proximidades e os sapadores colocaram grandes cargas de dinamite debaixo da estrutura das torres. As 10,45 horas, fizeram explodir as cargas, cuja tremenda explosão sacudiu os edificios do aeródromo de Tegel. As torres ruiram convertidas numa enorme massa de aço retorcida.

A maioria dos funcionarios ocidentais não acredita que os russos deixarão que o incidente fique sem represalias, embora alguns norte-americanos acreditem que a medida unilateral dos franceses é do tipo que os russos teriam tomado em circunstancias semelhantes e que, portanto, será, provavelmente, compreendida por eles.

As últimas horas da tarde de hoje, a agencia de noticias "ADN", fiscalizada pelos russos, distribuiu aos diarios comunistas do setor soviético grande quantidade de material de propaganda em que dizia que a destruição das torres não passa de "una tentativa para fazer calar a voz da verdade e da democracia".

REPRESALIA DOS RUSSOS

O general Ganeval inspecionou o local da demolição, onde ficou de guarda um pelotão de soldados franceses. Algumas esferas ocidentais acreditam que os russos talvez cortem todas as linhas de comunicação terrestre entre Berlim e as zonas de ocupação norte-americana, britânica e francesa. Desde que os russos implantaram o bloqueio de Berlim, há quase 6 meses, as linhas telegráficas e telefônicas comunicam a cidade de Berlim com o oeste da Alemanha, funcionando normalmente. Se os russos cortarem essas linhas, as forças aliadas que ocupam Berlim ver-se-ão obrigadas a depender exclusivamente da radiote-

(Cont. na 6ª p. da 2ª seção)

VIDELA DENUNCIA A CONSPIRAÇÃO

Néo-fascistas e comunistas contra as democracias latino-americanas

O que revelam os relatorios oficiais

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O presidente Gabriel González Videla denunciou o que chamou de "conspiração continental anti-democrática" de "néo-fascistas e comunistas", na América Latina. Falando em Concepcion, o presidente Videla declarou que "a unidade das Republicas democraticas da América será a muralha contra a qual se despedaçarão aqueles que acreditam ser ainda possivel, na América, o triunfo das forças materiais sobre o espirito, da violencia sobre a lei, da arbitrariedade sobre a justiça, da tirania sobre a liberdade".

ASSALTO AO PODER

O presidente Videla reiterou que a recente conspiração descoberta no Chile foi "alentada de fora por elementos contagiados pelos últimos estertores do fascismo internacional". "Fascistas reconhecidos, com o concurso de políticos secundarios, e dos comunistas, formaram o grupelho que pretendia assaltar o poder. A seu lado apareciam, influindo em seu espirito, forças e doutrinas estranhas à nossa república", acrescentou o chefe do governo chileno.

Aludindo aos relatorios oficiais sobre a conspiração chilena, nos quais aparecia envolvido o nome de um diplomata argentino, o presidente declarou que "as investigações ordenadas, não pelo governo nem pelo presidente da República, mas pela Justiça, demonstraram a verdade do que eu disse, quando afirmei que pessoas estranhas à comunidade chilena apareciam envolvidas nesses fatos e, o que é mais grave, proclamando principios contrarios ao nosso sistema democrático, e alentando os oficiais de nossas forças armadas e os carabineiros do Chile a participarem de movimentos sediciosos".

O presidente Videla falou do balcão da Prefeitura de Concepcion, aonde foi em visita às minas de carvão situadas nas suas proximidades. Lamentou o presidente que alguns jornais, "com excessivo zelo informativo", tivessem publicado alguns relatorios sobre a investigação do "complot".

Reiterou Videla que esses relatorios não devem ser "confundidos com o pensamento do governo". Sem mencionar especificadamente as criticas dos jornais argentinos, declarou o presidente que "não é o nome, nem a pessoa do presidente do Chile o que arrastam ao comentario irresponsavel da imprensa estrangeira, mas a dignidade e o prestigio de nossa patria".

Referiu-se o presidente Videla à "serenidade com que toda a imprensa do Chile suportou o desafogo passional dos diarios de uma nação amiga. Não há dúvida no meu espirito de que houve alguns que acreditaram poder colher beneficios deste escândalo da imprensa. E é estranho que aqueles que hoje falam tanto em amizade internacional, que ninguem pensou em prejudicar, sejam os mesmos que, não há muitos meses, constituiram-se em barreiras intransponiveis aos propósitos do governo da República de chegar a um acordo econômico e financeiro com a grande nação argentina, através de um tratado de cooperação econômica e financeira, que meu governo apoiou com firmeza decidida".

INIMIGOS IMPLACAVEIS

"Se há alguma coisa que deve preocupar os governantes e os governados é fortalecer os sentimentos de fraternidade. Se algo deve preocupar-nos, é não intervir jamais na politica interna de outros paises. A democracia americana deba-

(Cont. na 6.ª da 2.ª secção)

Assassinado em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (U. P.) — O encarregado de negocios da Austria no Chile, Hans von Becker, foi assassinado ás 16 horas de hoje em seu gabinete, na rua Asumada, ao ser atingido por três tiros de revolver disparados por um individuo apelidado de Sikorsky, o qual se suicidou em seguida.

Sikorsky, cujo verdadeiro nome se ignora, é austriaco e havia chegado ao Chile com o ultimo grupo de imigrantes europeus.

Levantamento do estado de sitio em São Salvador

Ordenada pela junta que assumiu o poder completa depuração administrativa

S. SALVADOR, 16 (U. P.) — A calma vai se restabelecendo em todo o país, depois do "movimento de renovação nacional", iniciado pela oficialidade jovem do exército salvadorenho, que derrubou o governo Castaneda Castro, que está preso no quartel de El Zapote. Esferas chegadas ao conselho provisorio, presidido pelo tenente-coronel Manuel de J. Cordova, dizem que o novo governo está recebendo "milhares de telegramas e cartas de adesão, procedentes de todas as regiões do país".

O conselho provisorio levantou o estado de sitio, imposto ás primeiras horas da rebelião, e restaurou a liberdade de imprensa. Continua em vigor a ordem que proibe a venda de bebidas alcoolicas, depois das 20 horas. O governo permite que funcionarios do governo deposto se refugiem em embaixadas estrangeiras, mas advertiu de que nenhum deles sairá do país "até que todos respondam ante os tribunais de justiça por sua atuação passada". Outros dirigentes politicos foram detidos, entre eles o general Salvador Peña Trejo e o general Osmin Aguirre Salinas, que figuravam como candidatos á presidencia, nas eleições que se realizariam após o periodo de Castaneda Castro.

Continuam as negociações entre membros do conselho, que inclui, alem de Cordova, dois outros militares e dois civis, e elementos representativos do país para organizar o gabinete provisorio. O tenente-coronel Cordova fez declarações explicando as razões do movimento, que qualificou de "renovação nacional". Disse que não foi um golpe de Estado.

CRIMES E DESFALQUES

Cordova acusou Castaneda de "cumplicidade com outros politicos", de ter cometido "crimes contra a Constituição e desfalque do Tesouro publico", e disse que os novos dirigentes do país têm o propósito de proceder a "uma completa apuração da administração publica".

A causa direta do movimento, segundo fontes informadas, foi a convocação por Castaneda Castro de eleições para a Assembléia Constituinte, que se realizariam hoje, para reformar a Constituição "e perpetuar-se no poder".

"A juventude militar" prometeu tambem levar funcionarios do governo deposto ante os tribunais de justiça para que o Estado recupere "o excedente dos seus capitais atuais e o que tenham podido ganhar como servidores publicos". O conselho fez um apelo ao país para que "os cidadãos, em completa liberdade, possam dis-

(Cont. na 6.ª pag. da 2.ª seção)

FUZILEIROS NORTE-AMERICANOS NA CHINA — Os civis norte-americanos, em consequencia do avanço das tropas comunistas na China estão sendo apressadamente evacuados de Changai, ao mesmo tempo que fuzileiros norte-americanos chegam a Tsingtao, na China Central, a fim de proteger os cidadãos dos Estados Unidos. A gravura apresenta um aspecto da chegada dos fuzileiros de Tio Sam a Tsingtao — (Foto Aplas)

Infiltração progressiva das forças comunistas em Pekim

Estreita-se o cerco em torno de Nankim com o bloqueio da ferrovia de Dengpu — 350 mil soldados nacionalistas sob iminente perigo de aniquilamento — Rendição sob negociações

PEQUIM, 16 (FP) — A ocupação de Pequim prossegue pacificamente, sem traços de pilhagem nem de desordens.

No conjunto, a população da antiga capital continua inconsciente do fato de que passa de um regime politico a outro.

Os comunistas, que ontem ocuparam, durante a tarde, a central eletrica situada a 22 quilometros da cidade, não cortaram a corrente e a parte de Pequim que ainda está nas mãos dos nacionalistas continua a ser alimentada em energia eletrica pelo inimigo.

Parece que a ocupação comunista se reveste voluntariamente do carater de uma infiltração progressiva e não o de uma posse pela força armada.

Até o fim da tarde as comunicações telegraficas com o exterior permaneciam normais e é provavel que assim continuem.

Pelos boatos que circulavam ontem á noite em Nanquim, parece que Pequim não foi defendida e que os comunistas entraram praticamente na cidade sem oposição e que o controle parcial pelos vermelhos da antiga capital é o resultado de um acordo entre o general Futsoyi e os chefes comunistas.

Se o aparecimento dos comunistas em Pequim é de se desprezar sob o ponto de vista estrategico, reveste-se de uma certa importancia pelo fato de que representa o primeiro exemplo da formula de colaboração entre os comunistas e o Kuomintang, formula essa já preconizada em Nanquim por chefes politicos tais como o doutor Sun So, presidente do Conselho, que recentemente declarou que o trabalho essencial do governo que ele está encarregado de formar deve ser o de negociar a paz e a coligação com os comunistas.

ENXAMEIAM OS SUBURBIOS

PEIPING, 16 (AP) — Os comunistas enxameiam os suburbios de Peiping, avançando em direção ás portas da cidade.

Os comunistas se encontram a tão pequena distancia que não precisam alçar os seus canhões para castigar a cidade. Todavia, os rebeldes não canhonearam a cidade, fato que deu mais força aos rumores de negociações de paz entre os comunistas e o general Fu Tso-yi, comandante nacionalista da China Setentrional.

Embora se escute o troar dos canhões a poucos quilometros de Peiping, a cidade não dá idéia de estar ameçada de ocupação. A cidade se encontra em calma e suas atividades se desenvolvem normalmente.

As vanguardas comunistas já se encontram a poucos quilometros da porta norte-ocidental da cidade.

Sabe-se que as forças comunistas tomaram sem grande dificuldade as Universidades de Yenching e Tsinghua, enquanto os nacionalistas abandonavam Fentai, na linha férrea Peiping-Tientsin, a 50 quilometros do extremo sul-ocidental da cidade.

A Ponte Marco Polo, 13 quilometros a sudoeste de Peiping, onde teve inicio a guerra sino-japonesa em 1937, caiu em poder dos comunistas.

APERTA-SE O CERCO

NANKIN, 16 (AP) — O cerco comunista contra Nankin aumentou quando os vermelhos contaram a ferrovia para Pengpu em 20 lugares a mais ou menos 70 milhas daqui.

Este cerco envolve agora 350.000 soldados nacionalistas.

Um jornal informou que os comunistas estão se disfarçando como mercadores, a fim de atravessarem o rio Yangtze, a ultima barreira defensiva para esta capital.

Esta capital está alarmada com as noticias de que o comandante nacionalistas do norte permitiu que os comunistas chegassem ás muralhas de Peiping. Os propagandistas militares do Kuomintang haviam prometido que o general Fu Tso-yi defenderia, infedinidamente, toda a área Peiping-Tientsin.

Alguns observadores aqui acreditam em que está havendo alguma negociação entre os comunistas

(Cont. na 6ª p. da 2ª seção)

AS CONCLUSÕES DA COM. MISTA BRASILEIRO-AMERICANA

Uma sumula do relatório num discurso do sr. Octavio Bulhões — O Banco Central para breve

Uma sumula sugestiva do relatorio da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Economicos, temo-la no discurso proferido pelo senhor Octavio Bulhões na sessão especial em que a Federação das Industrias de São Paulo recebeu, ha dois dias, os membros da referida Comissão que empreenderam uma visita de observação e pesquisas á Paulicéa. Segundo o sr. Bulhões, o referido relatorio recomenda, entre muitas outras coisas, entendimentos imediatos entre os governos do Rio e Washington no sentido de ser estabelecido um programa de cooperação realmente eficiente entre os dois paises. Ele conjuga os problemas fundamentais apontados pelas diferentes comissões especializadas. O meio de conjunção reside nas possibilidades de financiamento, em cruzeiros e em moedas estrangeiras. E' impressão pessoal do sr. Octavio Bulhões que poderiamos utilizar muito melhor os recursos em cruzeiros. A falta de organização de nossos mercados de capitais parece que pode ser corrigida de maneira mais facil do que geralmente se admite.

O discurso do sr. Octavio Bulhões é uma especie de prestação de contas dos trabalhos já realizados, refletindo assim, nitidamente, o que ha de substancial no relatorio ainda não concluido. Ele focaliza diversos problemas e a solução encontrada para cada um deles. Estabeleceu-se é claro, prioridade para determinados problemas. Mas a prioridade não implica em opção de determinadas atividades economicas sobre outras. Não ha preferencia absoluta para os transportes ou para a eletrificação. Ha, sim, preferencia para remodelar e construir rodovias que sirvam de maneira imediata á intensificação da produção existente. Ha preferencia para ampliar a produção de energia eletrica onde a produção manufatureira ou agricola esteja sendo estiolada pela falta dessa energia.

Mas queremos dar aqui aos nossos leitores apenas uma idéia do conteudo do discurso do sr. Octavio Bulhões. Este vai publicado na integra, dada a sua tão viva oportunidade, na segunda pagina desta edição. Queremos concluir, porem, fazendo ressaltar que o sr. Octavio Bulhões estima no maior grau a ação do Banco Central, cuja instalação espera para breve.

Sr. John Abbint.

Condenado á morte o general Bridoux

PARIS, 16 (R.) — A Suprema Corte da França condenou, hoje, á morte, "in absentia", o general Bridoux, que exerceu o cargo de secretário de Estado para a Guerra, no governo de Vichy, de abril de 1942 até a data da libertação do país.

Durante a ocupação alemã, o general Bridoux assinou decretos estipulando a organização de destacamentos militares franceses para operarem como unidades do exercito nazista, sendo ainda nomeado chefe de uma junta organizada para treinar soldados pertencentes ás tropas de assalto.

Juntamente com outros ministros de Vichy, Bridoux fugiu para a Alemanha logo após a libertação da França.

O presidente da Suprema Corte ordenou o sequestro de todos os bens de Bridoux, em março de 1945.

Bridoux foi preso e levado para a prisão de Frestes, proximo a Paris, em maio de 1947, porém, conseguiu fugir do hospital da prisão em principios de junho do mesmo ano.

Investigações completas dos incidentes da Costa Rica

Como ficou constituida a comissão da União Pan-Americana que irá aquele país e á Nicaragua — Cessou a luta

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A comissão de cinco representantes das nações americanas, que investigará a acusação da Republica de Costa Rica, de que o seu territorio sofreu invasão do estrangeiro, partirá ás 22 horas de hoje rumo a S. José, acompanhada de um grupo de militares e outros elementos da União Pan-Americana.

A comissão viajará a bordo de um avião militar posto á sua disposição pelos Estados Unidos, mas está integrada por maioria esmagadora de diplomatas e tecnicos militares de outras nações do continente. Fazem parte da mesma o Brasil, Colombia, Mexico, Peru e Estados Unidos. Os preparativos para a sua partida foram realizados num espaço de tempo sem precedentes na União, cuja Secretaria teve a seu cargo tomar as medidas necessarias para a viagem.

EXAME "IN LOCO"

A Comissão foi designada ás 18 horas de ontem, no curso de uma reunião do Conselho da Organização dos Estados Americanos. Os representantes designados reuniram-se ás 10 horas desta manhã e ás 11,30 haviam concordado na composição do resto da comissão.

A comissão examinará in loco as acusações de Costa Rica de que o seu territorio foi invadido por forças armadas procedentes da Nicaragua. Este ultimo país declara por sua vez que o ataque é liquidamente uma questão interna do seu vizinho. Os membros da Comissão, depois de rapida estada em Costa Rica, se transferirão para a Nicaragua, a fim de conhecer os pontos de vista do governo desse país a respeito da disputa. Funcionarios que contribuiram para traçar os planos para a investigação dizem que a comissão não se limitará a visitar as capitais de ambas as republicas, mas realizará inspeções nas areas mais afetadas.

A União Pan-Americana anunciou que a comissão ficou integrada do seguinte modo: Peru — embaixador Juan Batista de Lavalle e dr. Felipe Porto Carrero, conselheiro tecnico. Brasil — embaixador José Maria Belo e brigadeiro Gervasio Duncan, conselheiro tecnico; Colombia — embaixador Silvio Villegas e general Tamayo Cortes, conselheiro tecnico, e dr. Jaime Lopez Mosqueira. Mexico — embaixador Luis Quintanila e dr. Manuel Gonzalez e Juan Rodrigues, conselheiros tecnicos. Estados Unidos — embaixador Paul Daniels e coronel T. Alfonso e W. Taple Bennet, conselheiros tecnicos. Alem disso, a União nomeou varios funcionarios.

Fontes oficiais dizem que a comissão investigará não somente o incidente imediato e a ocupação de parte de Costa Rica, mas

(Continua na 6.ª pagina)

Ganhei meias Nylon!

USANDO
DELICIA
PURÍSSIMO ÓLEO E GORDURA DE AMENDOIM

"DELICIA"
... delicia os paladares e distribue meias Nylon aos milhares!

Têm a garantia do Sêlo Sama